

GESTÃO AMBIENTAL NAS EMPRESAS - SITUAÇÃO ATUAL NO BRASIL

Flávia Andreotti & Maria Beatriz Bohrer-Morel

Resumo ? As empresas têm compromissos com o ambiente, destacando-se a necessidade de se adequar à legislação ambiental e a concorrência, em função da conscientização cada vez maior dos consumidores dispostos a comprar produtos e serviços ambientalmente corretos. A implementação de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) é o caminho para respeitar esses compromissos. O gerenciamento ambiental diminui os riscos de acidentes ecológicos, engrandece a imagem da empresa junto à comunidade e traz oportunidades de redução de custos e ganhos devido ao melhor gerenciamento dos resíduos gerados pela atividade produtiva. A NBR ISO 14001 - Sistema de Gestão Ambiental (SGA) é uma norma internacional com especificações e diretrizes para implementação de um SGA. O Brasil é o país com maior número de empresas certificadas em ISO 14001 na América Latina, sendo a liderança ocupada pelos setores Químico-Petroquímico, Transformação de Plástico, Farmacêutico, Eletroeletrônico e Automotivo.

Palavra Chave: Gestão Ambiental, ISO 14000, Brasil.

I. INTRODUÇÃO

Há algumas décadas, o homem percebeu que a preservação do planeta significa também a preservação da própria vida. Inicialmente, a sociedade preocupou-se com a extinção dos animais, derrubada das florestas e degradação do ar. Seguiu-se a preocupação com a poluição de origens agrícola e industrial, mais especificamente, com os poluentes gerados nos países em desenvolvimento devido à falta de infraestrutura urbana. As conseqüências da liberação dos poluentes e riscos foram identificadas, como o efeito estufa e danos a camada de ozônio. Se, inicialmente tínhamos alguns idealistas alertando para problemas que pareciam surreais, mais tarde passou-se a contar com organizações especializadas na questão ambiental, como organizações internacionais, e governos, todos comprometidos com a preservação do planeta. Hoje, milhões de pessoas em todo o mundo lutam por essa causa, tentando mostrar os perigos iminentes de uma postura agressiva ao ambiente e os riscos concretos à que todos estamos expostos. A consciência coletiva vem crescendo dia-a-dia, transformando culturas, quebrando velhos paradigmas e obrigando todos a darem sua colaboração por uma causa justa: a saúde do planeta. Um dos últimos segmentos a integrar essa luta, e, talvez o que mais traga resultados diretos em curto prazo, é o setor empresarial.

Flávia Andreotti, fla.ta@terra.com.br, UNISA - Business School – Pós-Graduação em Gestão Ambiental R. Adolfo Pinheiro 1000 CEP - 047340-002 Maria Beatriz Bohrer-Morel, Instituto de Pesquisa Energéticas e Nucleares IPEN/CNEN-SP C.P. 11049 – CEP 05499-970 – São Paulo/SP. e-mail: mbohrer@net.ipen.br.

Movidas pela exigência de seus consumidores, inicialmente europeus, as empresas perceberam que seus clientes estavam dispostos a pagar mais por produtos ambientalmente corretos, prescindindo daqueles que contribuiriam para a degradação do planeta. A pressão popular atingiu também os governos, que passaram a estabelecer legislações ambientais mais rígidas, obrigando-as a adequar os processos industriais fazendo uso de tecnologias mais limpas.

A mudança na percepção da questão ambiental levou o setor industrial a desenvolver e implantar sistemas de gestão de processos de maneira que atendessem à demanda e cumprissem com a legislação ambiental vigente. A partir da implantação do Sistema de Gestão Ambiental (SGA), os empresários começaram a verificar que uma postura ambientalmente correta refletia-se diretamente na produtividade, qualidade e, conseqüentemente, em melhores resultados econômicos. Como uma forma de validar e divulgar quais as empresas que realmente apresentavam tal comportamento, foram estabelecidos os sistemas de avaliação de desempenho ambiental, com normas e critérios padronizados para o mundo todo.

A implantação de um sistema de gestão ambiental por uma empresa pressupõe e exige um forte comprometimento da direção e colaboradores com o ambiente. Não basta apenas anunciar que seus processos não causam danos ambientais, é preciso provar. [1]

II. NBR ISO 14001 – SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

A NBR ISO 14001 – Sistemas de Gestão Ambiental apresenta as especificações e diretrizes para implementação de um Sistema de Gestão Ambiental de modo a aprimorar o desempenho ambiental [2]. Para tal, a organização deverá estabelecer sua política e objetivos, avaliar a eficácia dos procedimentos, e, se o sistema estiver conforme, demonstrá-lo a terceiros.

Após a implementação do SGA, a empresa deverá contratar um organismo de certificação, onde auditores, irão avaliar se o SGA cumpre todas as exigências expressas na Norma. Se a empresa estiver adequada, receberá o certificado ISO 14001, válido por 3 anos. Durante esse período, serão realizadas auditorias de acompanhamento, de modo a verificar o grau de evolução e comprometimento da empresa em relação aos seus objetivos e metas ambientais. São conhecidos casos onde a certificação ocasionou a valorização dos preços de ações de empresas que estavam participando de processos de fusão ou venda. [1,3,4]. Uma vez certificada, o compromisso

assumido pela empresa passa a ser permanente, exigindo uma mudança definitiva da antiga cultura e das velhas práticas. Contudo, o gerenciamento de um processo, por meio das ferramentas de um Sistema de Gerenciamento Ambiental (SGA) possibilita inúmeros ganhos em produtividade e qualidade, além da satisfação das pessoas envolvidas diretamente no processo, que aprendem que sempre é possível melhorar, constatando-se uma evolução da qualidade de seus serviços. E o mais importante neste processo, o cliente, passa a confiar muito mais na empresa e nos seus produtos [1,3,4].

Atuar de maneira ambientalmente responsável é ainda hoje um diferencial entre as empresas, destacando-as no cenário econômico. Porém, em breve, este diferencial se transformará em pré-requisito e, quanto antes as empresas perceberem essa nova realidade, maior será a chance de se manterem competitivamente no mercado [1,3,4].

III. AUDITORIA AMBIENTAL

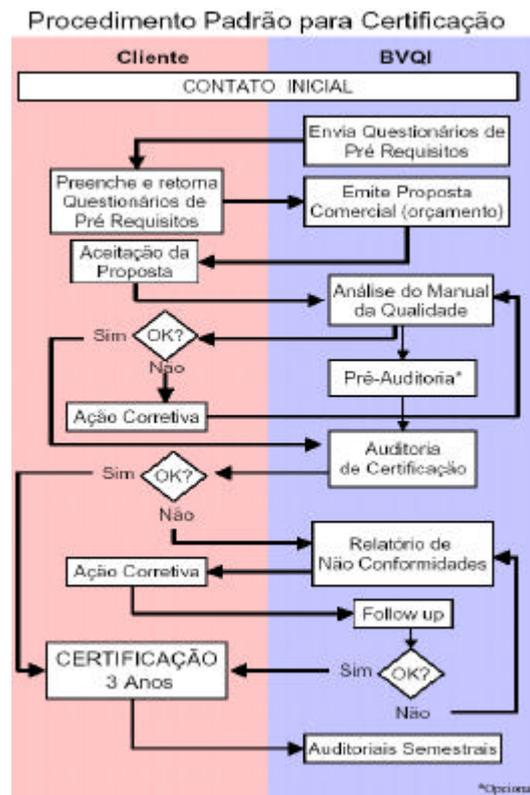
A auditoria de certificação das Normas ISO 14000 surgiu como uma forma de determinar o grau de conformidade da empresa ao SGA. Evoluiu para se tornar uma ferramenta pró-ativa focada para o desenvolvimento de linhas mestras de desempenho ambiental, podendo ser usada para o gerenciamento ambiental da qualidade total.

A finalidade de um programa de auditoria é gerar informações abrangentes sobre o desempenho ambiental total da empresa. Um programa de auditoria inclui várias auditorias. Essas auditorias visam apurar dados relativos às principais variáveis que determinam o nível de desenvolvimento sustentável da empresa [3].

Após a implantação do SGA, a empresa deverá seguir um processo para certificação. Como exemplo, a Figura 1 apresenta o Procedimento Padrão para Certificação de acordo com o Bureau Veritas Quality International [4].

De acordo com a ABNT [5], a certificação apresenta vários benefícios para as partes interessadas: garante a implantação eficaz dos sistemas de controle e garantia da qualidade, diminui a perda de produtos e custos da produção e aumenta a competitividade das empresas certificadas frente às não certificadas, aumenta a satisfação do cliente e facilita a venda de produtos e introdução desses em novos mercados, já que são comprovadamente projetados e fabricados de acordo com as expectativas do mercado consumidor. Quando a certificação é feita por um Organismo de Certificação, que possui acordos internacionais de reconhecimento com outros países, evita a necessidade de certificação pelo país de destino. E, se as normas nacionais a serem aplicadas são equivalentes às normas dos países de destino ou às internacionais, a certificação de acordo com estas normas protege o exportador de barreiras técnicas ao comércio. O produto certificado, por sua vez, confere maior confiança, sendo um meio eficaz para o consumidor para identificar quais são controlados e testados conforme normas nacionais e internacionais. A certificação assegura uma relação favorável entre qualidade e preço, proporciona a garantia de troca e consertos e permite a comparação de ofertas,

auxiliando na escolha parte dos consumidores. Se a marca é conhecida e procurada, a competição desleal é evitada, impedindo a importação e consumo de produtos de má qualidade[5]. Para o governo, a certificação é um instrumento que pode ser utilizado para criar uma infra-estrutura técnica no país adequada, que auxilie no desenvolvimento tecnológico e melhore a qualidade dos produtos industriais nacionais. Evita também o estabelecimento de controles obrigatórios desnecessários e, por outro lado, pode auxiliar no desenvolvimento de políticas de proteção ao consumidor [5].



Fonte: BVQI, 2002.

Figura 1 - Procedimento Padrão para Certificação, de acordo com Bureau Veritas Quality International [4].

IV. EVOLUÇÃO DA CERTIFICAÇÃO EM ISO 14000 NO BRASIL

A certificação em sistema de gestão ambiental no Brasil, por iniciativa de algumas empresas pioneiras, começou na verdade, um pouco antes da série de normas ISO 14000 ser publicada oficialmente pela ISO e posteriormente pela ABNT. A Bahia Sul Celulose S.A., por exemplo, foi a primeira empresa nacional a conquistar a certificação em setembro de 1996, tendo o BVQI (Bureau Veritas Quality International) como organismo certificador. Um pouco antes, a empresa havia sido certificada em conformidade com a norma britânica BS 7750, pelo próprio BVQI [6].

Em janeiro de 1997, o INMETRO iniciou o credenciamento dos primeiros organismos de certificação de sistema de gestão ambiental (SGA), resultando nas primeiras certificações de SGA dentro do Sistema Brasileiro de certificação (SBC) [6].

A Tabela 1 apresenta os Organismos Certificadores e os Sistemas da Qualidade certificados no país.

Organismo Certificador	ISO 9000	ISO 14000	QS 9000	Outros (1)
ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas	*	*		
ABS Quality Evaluations, Inc.	*	*	*	
BRTÜV - Avaliações da Qualidade Ltda. S/C - RWTÜV IBQN Associados	*	*	*	
BSI - British Standards Institution - Quality Assurance	*	*	*	*
BVQI - Bureau Veritas Quality International	*	*		
BVQI - Bureau Veritas Quality International	*	*		
CTA/IFI - Centro Técnico Aeroespacial/Instituto de Fomento e Coordenação Industrial	*			
DNV Certificadora Ltda.	*	*	*	
DQS - Deutsche Gessellschaft zur Zertifizierung von Managementsystemen mbh	*	*	*	
FCAV - Fundação Carlos Alberto Vanzolini	*	*	*	
GLC - Germanischer Lloyd Certification	*	*	*	
LRQA - Lloyd's Register Quality Assurance Ltd.	*	*	*	
S A S - Sociedade dos Auditores de Sistema	*			
SGS ICS Certificadora Ltda.	*		*	
TECPAR - Instituto de Tecnologia do Paraná	*			
TÜV Bayern Brasil (TÜV CERT)	*	*	*	*
UCIEE - União Certificadora para o Controle de Conformidade de Produtos, Processos ou Serviços	*	*	*	

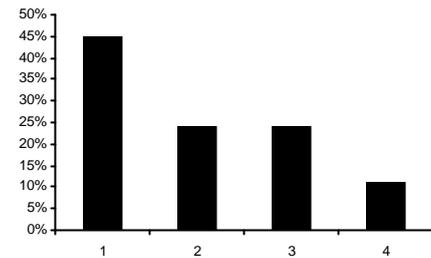
(1) Inclui CE Mark, BS 8800, VDA 6.1.

Tabela 1- Organismos Certificadores e Sistemas da Qualidade Certificados no Brasil. Fonte: Brazilian Quality Index - BQI, 1998 [4].

V. GESTÃO AMBIENTAL NAS EMPRESAS BRASILEIRAS

O Brasil, atualmente, é o país com maior número de empresas certificadas em ISO 14001 na América Latina, sendo as lideranças ocupadas pelos setores Químico-Petroquímico, Transformação de Plástico, Farmacêutico, Eletroeletrônico e Automotivo como mostra a Figura 2 [7].

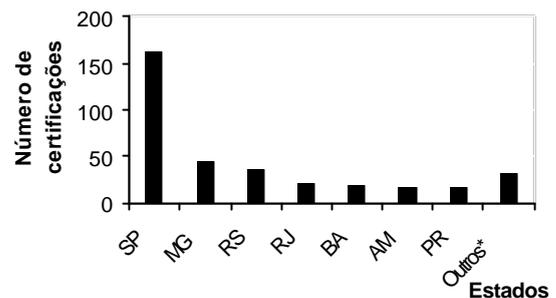
Setores Industriais



Legenda:
1- Setor Químico/Petroquímico/Farmacêutico
2- Setor Eletrônico
3- Setor Automotivo
4- Serviços.

Figura 2 - Empresas certificadas no Brasil por setor de atividade[7].

A Figura 3 apresenta o número de empresas certificadas por estado, sendo evidenciada a liderança de São Paulo e Minas Gerais [8].



*- Outros (Santa Catarina, Alagoas, Ceará, Espírito Santo, Pará, Goiás, Pernambuco, Rio Grande do. Norte, Sergipe e Distrito Federal.)

Figura 3- Número de empresas certificadas por Estados Brasileiros [8].

A evolução do número de certificações é mostrada na Figura 4, onde se observa um aumento anual do número de empresas certificadas no país. Esse fato reflete uma demanda em função do mercado, pois a certificação não é compulsória, diferindo do que acontece nos países desenvolvidos, onde a certificação é parte integrante da política ambiental das organizações. Em agosto de 2001, o Brasil ocupava o 19º lugar em certificações [8]. De acordo com Mendonça, provavelmente ocorrerá um aumento significativo nos próximos anos.

Certificações

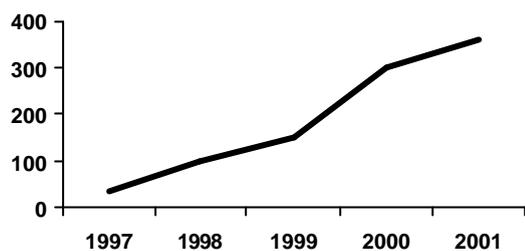


Figura 4- Evolução do número de certificações no Brasil.[8]

REFERÊNCIAS

- [1] *Revista Sanare*. v. 12. 1999.
- [2] ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. *Sistemas de Gestão Ambiental - Especificação e Diretrizes para Uso*. NBR ISO 14001. (1996).
- [3] Kinlaw, Dennis, C. 1998. *Empresa competitiva e ecológica*. Makron Books do Brasil Editora Ltda. 250p.
- [4] BVQI. Bureau Veritas Quality International. www.bvqi.com.br . 2002.
- [5] ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. www.abnt.org.br. 2002.
- [6] *Revista Meio Ambiente Industrial*: v.18:. Edição Especial 1999.
- [7] *Revista Saneamento Ambiental*. v. 79, 2001.
- [8] *Revista Meio Ambiente Industrial*. v. 31.Edição Especial 2001.